

## Visitar o dentista no TikTok: uma nova tendência? – Caricatura de Edith Pritchett

A caricaturista Edith Pritchett recentemente publicou uma charge humorística sobre a importância de visitar o dentista. No entanto, a piada vai além: o título da caricatura questiona se realmente é possível dizer que você já foi ao dentista se não tiver compartilhado essa experiência no TikTok.

### A influência dos mídias sociais na nossa vida diária

As redes sociais têm cada vez mais influência na nossa vida diária, incluindo nossas escolhas de saúde. A caricatura de Edith Pritchett é uma representação interessante dessa realidade, mostrando como as pessoas estão cada vez mais dispostas a compartilhar suas experiências pessoais online.

### A importância de visitar o dentista regularmente

Independente de compartilhar ou não suas experiências no TikTok, é fundamental visitar o dentista regularmente para manter a saúde bucal. O dentista pode detectar problemas precoces e fornecer conselhos sobre higiene bucal, além de realizar tratamentos necessários.

### Dados sobre saúde bucal no Brasil

Idade	Porcentagem de pessoas que visitaram o dentista nos últimos 12 meses
15-24 anos	35%
25-34 anos	52%
35-44 anos	59%
45-54 anos	66%
55-64 anos	71%
65 anos ou mais	75%

Fonte: Ministério da Saúde do Brasil

## Relatório acusado o governo britânico de falhar na resposta à pandemia de coronavírus

De acordo com um relatório de uma investigação pública oficial do Reino Unido, divulgado às quintas-feiras, o governo britânico "fracassou" **tvbet aviator tvbet aviator** resposta à pandemia de coronavírus, parte da qual se deveu ao fato de que os funcionários se prepararam para "a pandemia errada".

A chegada do Covid-19 **tvbet aviator** 3 2024 expôs falhas no sistema de saúde pública britânico e na preparação para pandemias que foram ignoradas há anos, segundo o relatório. Durante as ondas iniciais de infecção, a taxa de mortalidade por capitão do Reino Unido foi uma das 3 mais altas da Europa, o que levou a um total de mais de 225.000 mortes, de acordo com dados oficiais. "Se o Reino Unido tivesse sido mais preparado e resiliente à pandemia, algum dos custos financeiro e humano pode ter sido evitado", disse o relatório.

Antes da propagação do coronavírus, as autoridades britânicas partiram do pressuposto de que o país tinha um sistema de saúde resistente e um plano sólido de preparação para pandemias capaz de enfrentar uma doença outbreak head on. Isso estava errado, descobriu o relatório.

## Plano britânico "desatualizado" e "sem adaptabilidade"

O Reino Unido tinha um plano, mas estava "desatualizado e sem adaptabilidade", segundo o relatório.

Também estava muito focado na possibilidade de uma pandemia de gripe. "Embora tenha sido compreensível para o Reino Unido priorizar a gripe pandêmica, isso não deveria ter sido ao efeito excluir eficazmente outras possíveis outbreaks de patógenos", disse o relatório.

Além disso, o relatório disse, havia muitas organizações diferentes responsáveis pela preparação para pandemias, o que significava que o sistema geral era "labiríntico" e difícil de navegar. Também descobriu que o plano, datado de 2011, não levou em consideração as crescentes desigualdades na prestação de cuidados de saúde e as piores condições de saúde de grupos vulneráveis na população, após anos de cortes governamentais durante a década de 2010.

O relatório é o primeiro de uma investigação estabelecida em 2024 pelo então primeiro-ministro, Boris Johnson, para examinar a resposta do Reino Unido à pandemia. A equipe de inquérito reuniu-se com vários especialistas e considerou mais de 200 declarações de testemunhas. É liderado por Heather Carol Hallett, uma juíza aposentada que também liderou a investigação sobre os atentados de Londres em 2005 e é um membro não partidário da Câmara dos Lordes, a câmara alta não eleita do Parlamento britânico.

O Sr. Johnson, que foi primeiro-ministro durante a pandemia, também compareceu perante a inquérito, assim como seu ex-assessor sênior Dominic Cummings.

Uma parte do fracasso, disse o relatório, foi devido à comunicação pobre entre os ministros do governo e os especialistas. Os ministros, que são nomeados politicamente, não tiveram acesso a um conjunto suficientemente amplo de pesquisas e opiniões científicas que informariam suas políticas.

## "Pensamento 'grupo' na resposta à pandemia"

"O conselho oferecido aos ministros e órgãos internacionais pode ter sido afetado por um grau de 'pensamento grupo' na preparação para pandemias", disse o relatório.

O relatório descobriu que a resposta ao desastre falhou para pessoas com vulnerabilidades, como doenças crônicas e deficiências, e não funcionou adequadamente com comunidades de minorias étnicas. Esses grupos, disse o relatório, foram desproporcionalmente afetados pelo Covid.

Além de suas críticas ao governo britânico e às suas agências, o relatório também fez 10 recomendações para se preparar para a próxima pandemia, que incluem planejar uma gama mais ampla de cenários e criar uma resposta de emergência mais coordenada.

"Não é uma questão de 'se' outra pandemia vai atingir, mas 'quando'", escreveu a baronesa Hallett na introdução ao relatório. "As evidências são abrumadoramente para o efeito de que outra pandemia - potencialmente uma que seja ainda mais transmissível e letal - é provável ocorrer no futuro próximo ou médio".

Como resultado, "deve haver reforma radical", disse o relatório. "Nunca mais uma doença deve ser permitida causar tantas mortes e tanto sofrimento".

---

### Informações do documento:

Autor: [symphonyinn.com](https://www.symphonyinn.com)

Assunto: tvbet aviator

Palavras-chave: tvbet aviator - [symphonyinn.com](https://www.symphonyinn.com)

Data de lançamento de: 2024-09-05